

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

YURISLEIDY VARELA ESTRADA

**ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO PARA A PREVENÇÃO DAS DOENÇAS
PARASITÁRIAS GASTROINTESTINAIS NA COMUNIDADE DE AREAL EM
CHAPADINHA, MARANHÃO**

São Luís
2017

YURISLEIDY VARELA ESTRADA

**ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO PARA A PREVENÇÃO DAS DOENÇAS
PARASITÁRIAS GASTROINTESTINAIS NA COMUNIDADE DE AREAL EM
CHAPADINHA, MARANHÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientador (a): Joelma Ximenes Prado Teixeira Nascimento

São Luís
2017

Estrada, Yurisleidy Varela

Estratégia de intervenção para a prevenção das doenças parasitárias gastrointestinais na comunidade de Areal em Chapadinha, Maranhão/Yurisleidy Varela Estrada. – São Luís, 2017.

13 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2017.

1. Enteropatias Parasitárias. 2. Fatores de Risco. 3. Educação em saúde.
I. Título.

CDU 614.39

YURISLEIDY VARELA ESTRADA

**ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO PARA A PREVENÇÃO DAS DOENÇAS
PARASITÁRIAS GASTROINTESTINAIS NA COMUNIDADE DE AREAL EM
CHAPADINHA MARANHÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Atenção Básica em
Saúde da Universidade Federal do
Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de
Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Profa. Joelma Ximenes Prado Teixeira Nascimento (Orientadora)

Mestre em Saúde Materno-Infantil
Universidade Federal do Maranhão

2º MEMBRO

3º MEMBRO

RESUMO

Enteroparasitoses continuam a ser um importante problema de saúde pública em muitas áreas do mundo, bem como no Brasil. As parasitoses intestinais estão correlacionadas com o saneamento básico, os inadequados hábitos de higiene pessoal, higiene dos alimentos e o consumo de água contaminada. Além disso o baixo nível socioeconômico das pessoas, afetando com maior frequência nas crianças e idosos. Com o objetivo de minimizar as infestações parasitárias principalmente população em risco (geralmente crianças, gestantes e idosos) da micro área na Unidade Básica de Saúde Areal, localizada no município de Chapadinha, estado do Maranhão, foi proposto uma estratégia de intervenção para realizar atividades educativas que contribuam para a prevenção das doenças parasitárias gastrointestinais. O plano de ação será desenvolvido em quatro etapas específicas com capacitação da equipe executora, desenvolvimento das ações de educação em saúde e aulas práticas-demonstrativas. Para isso serão realizadas atividades educativas na UBS, na escolas e visita domiciliar sobre parasitoses intestinais, higiene pessoal e alimentar e sobre a importância de consumir água com boa qualidade, com distribuição de material informativo e aconselhamento em filas. E tem uma última etapa de avaliação qualitativa a partir das observações durante as visitas domiciliar, por meio da verificação da diminuição ou não dos sintomáticos em consultas e os questionários.

Palavras-chave: Enteropatias parasitárias. Fatores de risco. Educação em Saúde.

ABSTRACT

Enteroparasitoses continue to be a major public health problem in many areas of the world as well as in Brazil. Intestinal parasites are correlated with basic sanitation, inadequate personal hygiene habits, food hygiene, and contaminated water consumption. In addition the low socioeconomic level of people, affecting more frequently in children and the elderly. In order to minimize parasitic infestations, the population at risk (usually children, pregnant and elderly) of the microarea at the Basic Health Unit of Areal, located in the municipality of Chapadinha, state of Maranhão, was proposed to intervene to carry out educational that contribute to the prevention of gastrointestinal parasitic diseases. The action plan will be developed in four specific stages with training of the executing team, development of health education actions and practical demonstrative classes. To this end, educational activities will be carried out at the UBS, at schools and home visits on intestinal parasitoses, personal hygiene and food, and on the importance of consuming water with good quality, distribution of information material and advice in rows. And it has a last step of qualitative evaluation from the observations during the home visits, through the verification of the reduction or not of the symptomatic ones in consultations and the questionnaires.

Key words: Parasitic enteropathies. Risk factors. Health education

SUMÁRIO

	p.
1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	06
1.1 Título.....	06
1.2 Equipe Executora.....	06
1.3 Parcerias Institucionais	06
2 INTRODUÇÃO.....	06
3 JUSTIFICATIVA.....	09
4 OBJETIVOS.....	09
4.1 Geral.....	09
4.2 Específicos.....	09
5 METAS.....	10
6 METODOLOGIA	10
7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	11
8 IMPACTOS ESPERADOS.....	11
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
REFERÊNCIAS.....	13

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 Título

Estratégia de intervenção para a prevenção das Doenças Parasitárias Gastrointestinais na comunidade de Areal em Chapadinha, Maranhão.

1.2 Equipe Executora

- Yurisleidy Varela Estrada
- Joelma Ximenes Prado Teixeira Nascimento
- Equipe Multiprofissional em saúde e usuários.

1.3 Parcerias Institucionais

- Secretaria Municipal de Saúde de Chapadinha;
- Escola João Gomes localizada na área do posto de saúde Areal.

2 INTRODUÇÃO

O parasitismo intestinal ainda constitui um dos mais sérios problemas de Saúde Pública no Brasil e decorre da presença de macroparasitas (helmintos) e/ou microparasitas (protozoários) no intestino e compromete de forma heterogênea cerca a quarta parte da população mundial (SIQUEIRA et al,2016)

Apresentam ampla distribuição geográfica, ocorrendo em áreas urbanas e rurais, com variações de acordo o ambiente e espécie de parasita envolvido. Segundo os dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no ano de 2014, as doenças infecciosas e parasitárias representaram a sexta causa de morbidade no país, totalizando 776.358 internações, o que corresponde a 7,28% da morbidade hospitalar no período (SILVA, 2017).

No nordeste brasileiro, por apresentar regiões com baixas condições sanitárias, ainda se observam altas prevalências de enteroparasitoses, e no município chapadinha, principalmente entre crianças e escolares (ALVES et al, 2014).

Os parasitas intestinais estão entre os patógenos mais frequentemente encontrados em seres humanos e causam doenças que podem se manifestar de formas diferentes. Os agentes causadores dessas doenças são helmintos ou protozoários. As helmintíases com maior incidência em humanos são: ascaridíase (*A. lumbricoides*) enterobiose (*E. vermicularis*) ancilostomose (*A. duodenale*, *A. braziliense*, *N. americanus*) e estrogiloidíase (*S. stercoralis*). Dentre as protozooses destacam-se a giardíase (*G. lamblia*) e amebíase (*E. histolytica* e *E. coli*) (OLIVEIRA, 2013).

A prevalência das enteroparasitoses está relacionada intimamente às condições socioeconômicas e ambientais em que o indivíduo vive, ressaltando, as condições de moradia, abastecimento de água, destino do esgoto, lixo e renda salarial (PEREIRA, 2014). Sendo o aumento da prevalência uma consequência direta do empobrecimento da população. Além disso, depende dos aspectos climáticos, das características do solo, dos hábitos alimentares e de higiene e das condições sanitárias da comunidade (SIQUEIRA et al., 2016).

A parasitose afeta principalmente pré-escolares e escolares e tem correlação com desnutrição e com o déficit no desenvolvimento físico, psicossomático e social (KOZUBSKY, 2017).

Além das baixas condições higiênico-sanitárias, as crianças possuem sistema imunológico pouco amadurecido, o que as tornam mais suscetível às infecções (ALVES et al, 2014).

Também os idosos apresentam uma maior predisposição a essas doenças, em comparação à população jovem, devido à diminuição das funções do sistema imunológico, que ocorrem naturalmente com o processo de envelhecimento, e do declínio progressivo da independência para o autocuidado, resultando em prejuízo da higiene pessoal e dos alimentos (SILVA, 2017).

A invasão do parasita ocorre através da pele (pelo contato direto com o solo/ água contaminados) facilitada pelo hábito de andar descalço e/ou pela boca (ingestão de água e/ou alimentos contaminados (SIQUEIRA et al., 2016).

Os acometidos podem ou não apresentar sintomas. Estes quando surgem, são principalmente náuseas, anorexia, vômito, diarreia, dores abdominais e diminuição do apetite (ANTUNES et al, 2011) e agravos decorrentes destas como anemias, desnutrição, obstruções intestinais, sangramentos, problemas neurológicos, entre outros. Esses agravos debilitam o indivíduo parasitado deixando-

o muitas vezes incapacitado de realizar suas atividades rotineiras a até dependente de intervenções hospitalares (OLIVEIRA, 2013). Esta sintomatologia pode variar dependendo da carga parasitária e da condição imunológica (ALVES et al, 2014).

Os avanços tecnológicos e científicos associados ao maior controle sobre a saúde, meio ambiente, saneamento básico e melhorias no acesso aos serviços de saúde, ocorridos nas últimas décadas, contribuíram para o aumento da expectativa de vida e, conseqüentemente, com o envelhecimento populacional. Essas mudanças modificaram o perfil de saúde da população, visto que houve redução dos óbitos pelas doenças infecciosas e aumento das doenças não transmissíveis. Entretanto, apesar da redução significativa da mortalidade por doenças infecto-parasitárias, ainda persiste um grande impacto dessas doenças na morbidade (SILVA, 2017, p.247).

Para o controle dessas doenças, é necessário mudar o comportamento da população em risco, e a implementação de planos de educação sanitárias a fim de conscientizar a população acerca dos seus hábitos de vida e higiene, além de investimento em áreas como saúde e infraestrutura (tratamento de esgoto, água, coleta de lixo, etc.) (OLIVEIRA, 2013).

As ações educativas direcionadas à prevenção de parasitoses representam uma boa estratégia de aprendizado. A utilização de metodologias lúdicas de fácil assimilação pode facilitar a construção de conhecimento coletivo. Na medida em que se tem percebido a realidade e analisado as dificuldades, buscar soluções que contribuam para a transformação da realidade existente é de importância fundamental. Assim sendo, estratégias integradas de informação, educação, comunicação em saúde e mobilização comunitária produzem mudanças práticas habituais e de comportamentos (PEREIRA, 2014).

Com este trabalho pretende-se oferecer um plano de ação baseado em medidas de promoção e educação em saúde, a fim de mudar estilos de vida inadequado na população, para baixar as taxas de incidência de doenças enteroparasitárias na área do posto de saúde Areal, município Chapadinha, Maranhão.

3 JUSTIFICATIVA

As parasitoses intestinais são infecções causadas por protozoários e por helmintos consistindo um grave problema de saúde pública mundial, principalmente nos países em desenvolvimento, pois contribuem para problemas econômicos, sociais e médicos (FERNANDES, 2014).

O Brasil está entre os principais países com maior ocorrência deste tipo de doenças, associado de forma geral as modificações ambientais provocadas pelo homem, aos deslocamentos populacionais originados de áreas endêmicas e a insuficiente infraestrutura nas redes de água ou na disponibilidade de outras formas de acesso a esses serviços, além disso o baixo nível educacional, inadequado saneamento básico e de coleta de lixo, deficiente higienização dos alimentos e descontaminação a água. Diante deste quadro, o presente trabalho é oportuno, pois além de contribuir com a diminuição na incidência de enteroparasitoses, enfatiza a importância da educação em saúde no âmbito da Atenção Básica.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Realizar atividades educativas que contribuam para a prevenção das doenças parasitárias gastrointestinais na população atendida na Unidade Básica de Saúde Areal, município Chapadinha, Maranhão.

4.2 Específicos

- Realizar uma revisão bibliográfica sobre os fatores relacionados às doenças parasitárias gastrointestinais, prevalência, modos de transmissão, métodos de diagnóstico, tratamento e consequência na saúde da população;
- Promover atividades de educação em saúde para a geração de mudança no comportamento da população em risco, diminuindo a poluição do meio ambiente e a reinfecção da população;
- Avaliar os resultados das atividades de educação em saúde e ações realizadas.

5 METAS

- Capacitar 90% dos profissionais da equipe da saúde do posto Areal para promover comportamentos e práticas ambientais saudáveis na população;
- Capacitar 50% dos familiares para o reconhecimento dos fatores de risco que desencadeiam as doenças parasitárias gastrointestinais;
- Reduzir em 20% o número de internações por complicações das doenças parasitárias gastrointestinais.

6 METODOLOGIA

- Local de intervenção:

Será realizada na Unidade Básica de Saúde Areal, localizada no município de Chapadinha, estado do Maranhão.

- População abordada:

Toda a população em risco (geralmente crianças, gestantes e idosos) da micro área assistida pela supracitada unidade de saúde.

- Etapas do Projeto:

1ª Etapa: Capacitação da equipe executora (equipe multiprofissional em saúde e usuários (todos os Agentes de Saúde, enfermeira de UBS, técnico de enfermagem, Psicóloga e usuários).

2ª Etapa: Desenvolvimento das ações de educação em saúde para a população em risco. Uma com o tema: fatores de risco das enteropatias parasitárias, modos de transmissão e consequência na saúde da população, a segunda abordando os comportamentos e práticas ambientais saudáveis que deve ter a população.

3ª Etapa: Realização de aulas práticas-demonstrativas com crianças, sobre os comportamentos e medidas higiênico sanitárias saudáveis na Escola João Gomes localizada na área da UBS Areal.

4ª etapa: Acolhimento de forma individual na UBS para responder os questionários e avaliação de forma qualitativa a partir das observações durante as visitas domiciliares sobre os hábitos de higiene e saneamento básico e também por meio da verificação da diminuição ou não dos sintomáticos.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	Mês 01/2018	Mês 02/2018	Mês 03/2018	Mês 04/2018	Mês 05/2018	Mês 06/2018	Mês 07/2018	Mês 08/2018
Capacitação dos ACS	X		X		X			
Palestra na UBS (população geral)		X			X			
Reunião das gestantes e idosos		X		X		X		
Visita domiciliar as pessoas com dificuldades	X	X	X	X	X	X	X	
Palestra sobre comportamentos saudáveis com as crianças e familiares	X		X		X		X	
Confraternização com todos os participantes das ações						X		

8 IMPACTOS ESPERADOS

Após a realização das ações de educação em saúde, espera-se melhorar as condições higiênicos sanitárias e ambientais da comunidade. Além, de reduzir o número de consultas por morbidades decorrentes das infestações por doenças parasitárias gastrointestinais e aumentando, assim, o número de consultas

destinadas para o cuidado continuado programado e demandas espontâneas que envolvem outras morbidades. Espera-se, também, diminuir o número de internações ocasionadas por complicações promovidas por doenças parasitárias gastrointestinais, conseqüentemente, reduzindo os gastos econômicos hospitalares gerados por tal afecção.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As enteropatias parasitárias constituem hoje um problema na saúde pública, sendo que esta doença pode ser prevenida com mudanças nos comportamentos da população em risco, diminuindo a poluição do meio ambiente, a reinfecção da população e reduzindo os gastos econômicos hospitalares gerados por tal afecção. Através de ações em saúde, práticas educacionais para conscientização da população em adquirir novos hábitos de higiene, consumo de alimentos e água tratada. As políticas públicas de saneamento básico, a ampliação do abastecimento de água tratada e a orientação educacional é um caminho a ser trilhar se quisermos uma população com mais saúde. Portanto, fazem-se necessárias a promoção de atividades de saúde para incentivar a boas práticas sanitárias.

REFERÊNCIAS

ALVES, F.V. et al. Aspectos epidemiológicos das enteroparasitoses em crianças domiciliadas em um assentamento rural no nordeste brasileiro. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v.6, n. 3, p. 666-676, 2014.

Disponível em:

https://www.researchgate.net/profile/Ana_Carolina_Melo/publication/269277782

ANTUNES, R.M. et al. Prevalência de Enteroparasitoses em crianças de um centro de ambiente rural de São Mateus, ES, Brasil. Enciclopédia Biosfera, v. 7, n. 12, p. 1-8, 2011.

ENGROFF, P. et al. Prevalência de enteroparasitoses em idosos da Estratégia Saúde da Família de Porto Alegre, Brasil. Geriatr Gerontol Aging, v. 10, n. 3, p. 117, 2016.

Disponível em: <http://ggaging.com/details/382/en-US/prevalencia-de-enteroparasitoses-em-idosos-da-estrategia-saude-da-familia-de-porto-alegre--brasil>

KOZUBSKY. Zoonosis parasitarias en poblaciones infantiles.2017

Disponível <http://www.veterinariargentina.com/revista/2009/11/zoonosis-parasitarias-en-poblaciones-infantiles/>

OLIVEIRA, J.L.L. Parasitoses intestinais: o ensino como ferramenta principal na minimização destas patologias. / João Luíz Leão de Oliveira. – Volta Redonda: UniFOA, 2013. 76 p.

PEREIRA. P. Fatores de risco das enteroparasitoses de escolares públicos da Bahia. Revista Saúde, v. 10, n. 3, 2014.

Disponível em: www.uesb.br/revista/rsc/ojs/index.php/rsc/article/view/231

SANTOS, P.H.S et al. Prevalência de parasitoses intestinais e fatores associados em idosos. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 244-254, 2017.

Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/4038/403851250010/>

SIQUEIRA, M.P. et al. Conhecimentos de escolares e funcionários da Rede Pública de Ensino sobre as parasitoses intestinais. Rev Inst Adolfo Lutz., v. 75, p. 1711, 2016. Disponível em: <http://revistas.bvs-vet.org.br/rialutz/article/view/36161/40650>